



Os Quatro Dragões

Lúcia Lemos





Lúcia Lemos

Os Quatro Dragões

Copyright© Lúcia Lemos
Copyright© da edição Pendragon 2019

1ª edição
março de 2019

Revisão
Nadja Souza

Dados internacionais de catalogação na Publicação (CIP)
Renata Brito dos Santos CRB-8/9773

028.5 Lemos, Lúcia
L557q Os quatro dragões / Lúcia Lemos. _Rio de Janeiro: Pendragon,
2019.
48p.

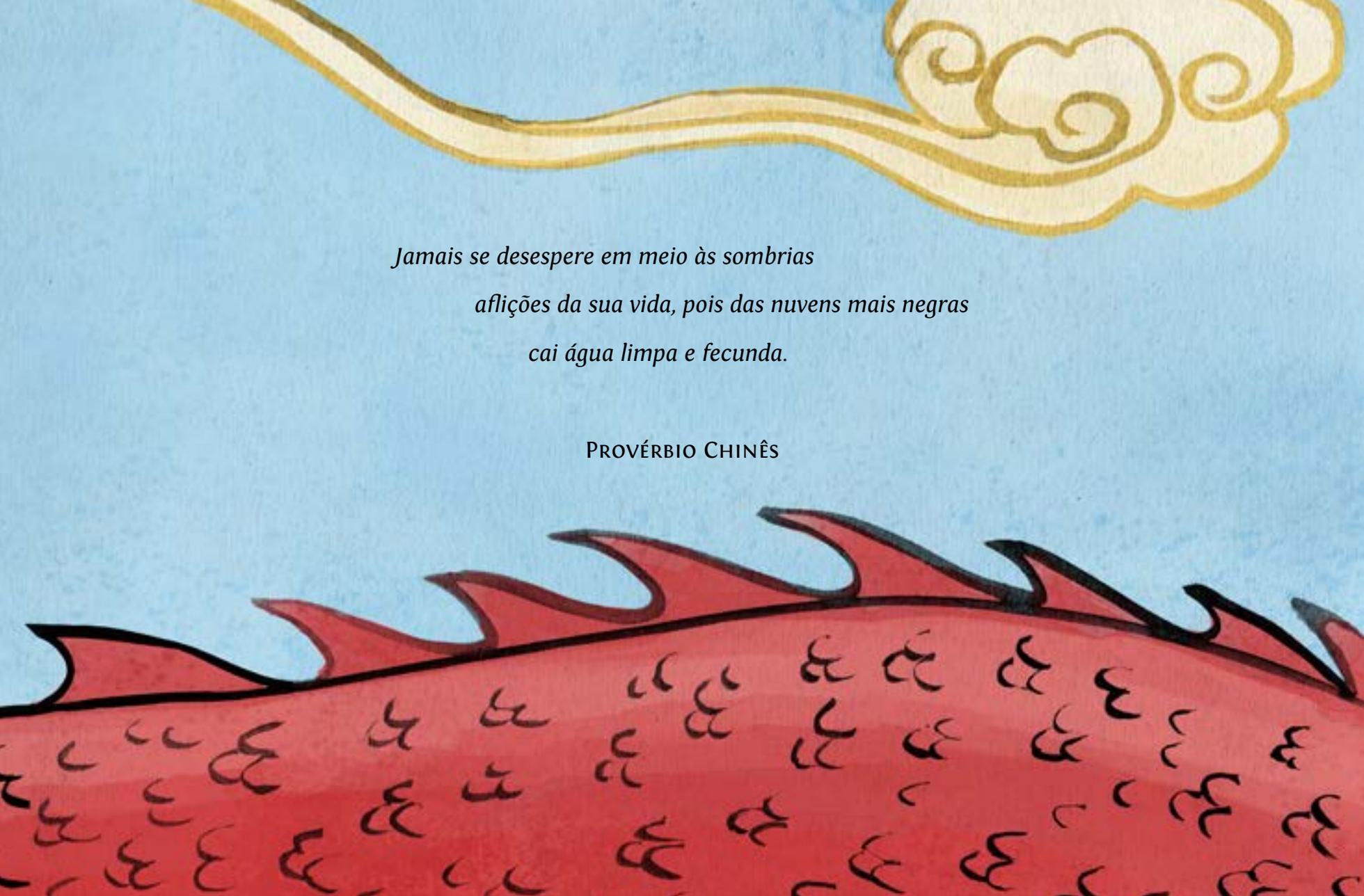
ISBN 978-85-9594-098-7

1. Literatura brasileira 2. Literatura infantil I. Título.

CDD: 028.5

*Todos os direitos desta edição reservados à Editora Pendragon.
Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

A stylized illustration of a red dragon's head and neck, facing right. The dragon has a yellow ribbon or scarf around its neck. The background is a light blue sky. The dragon's scales are depicted with black outlines and some white highlights.

The background is a light blue sky. At the top right, there is a yellow, stylized cloud with a thick yellow outline. At the bottom, there is a red, flame-like shape with a thick black outline, filled with many small, black, curved marks that resemble rain or falling water.

*Jamais se desespere em meio às sombrias
aflições da sua vida, pois das nuvens mais negras
cai água limpa e fecunda.*

PROVÉRBIOS CHINÊS

Há muito tempo houve uma Era
onde não havia rios ou lagos na Terra
viviam quatro dragões sobre o mar oriental
mas eles, nada tinham de mortal.







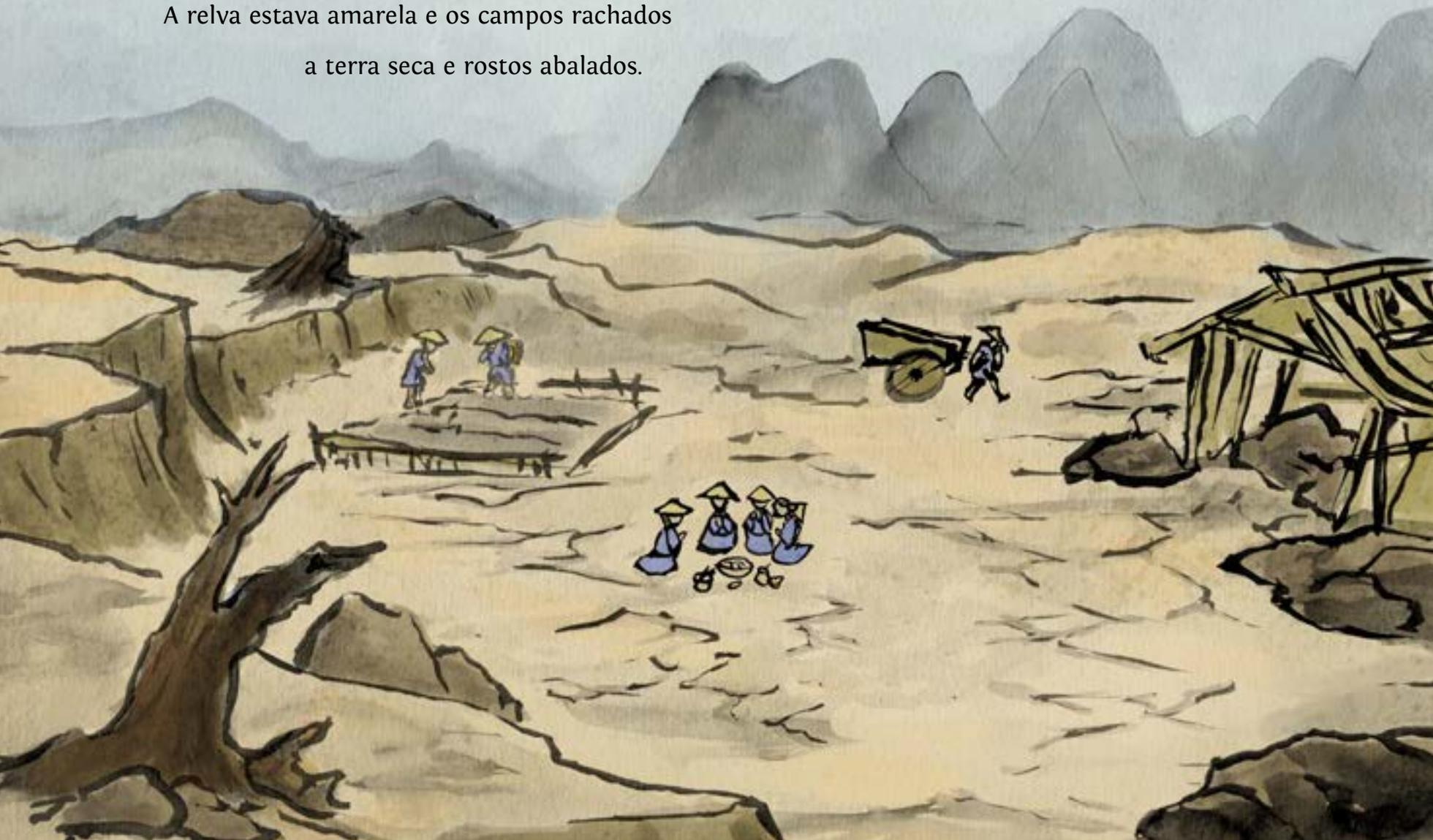


Eram o Dragão Negro, veloz e habilidoso
o Dragão Pérola, inocente e sempre em movimento
havia o Dragão Amarelo, de coração piedoso
e o Dragão Longo, o mais sábio e atento.



Brincando entre as nuvens acabaram notando
o clamor de um povo por chuva rezando.

A relva estava amarela e os campos rachados
a terra seca e rostos abalados.



Queimavam incensos e oravam

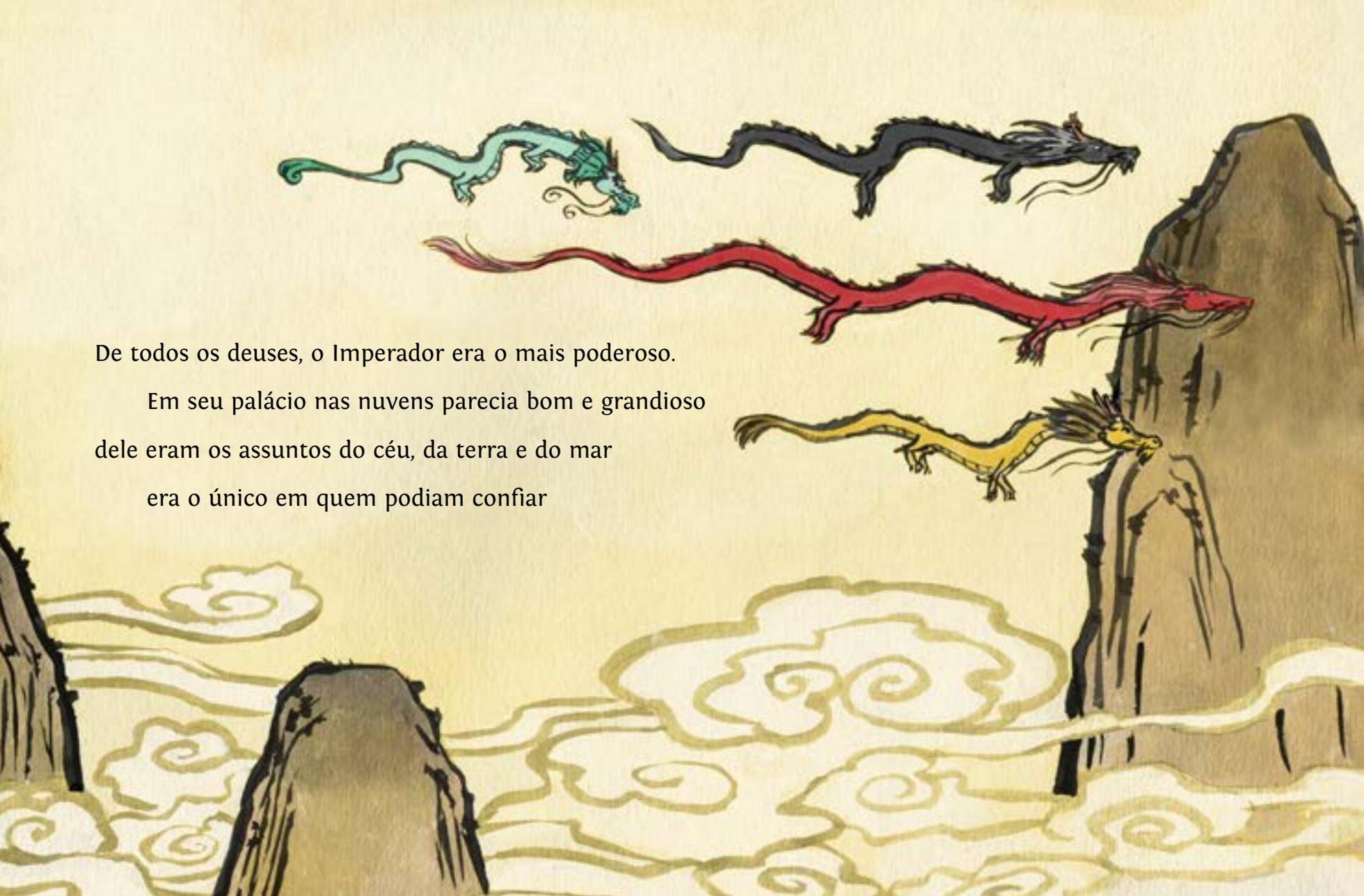
frutas e bolos eram as oferendas que restavam
magros e famintos, clamavam aos céus ardentemente

- Por favor Deus do céu,
traga chuva para dar de comer à nossa gente!





Comovidos com aquela situação
foram até o Imperador de Jade pedir uma intervenção.



De todos os deuses, o Imperador era o mais poderoso.

Em seu palácio nas nuvens parecia bom e grandioso
dele eram os assuntos do céu, da terra e do mar
era o único em quem podiam confiar



Mas o Imperador não era bom como imaginavam
o poder e a riqueza há muito tempo o cegaram
- O que fazem aqui, correndo pelo meu lar
ao invés de ficar no mar e se comportar?



O Dragão Longo se adiantou: - Imperador, por favor, faça chover.

As culturas estão morrendo, eles não terão o que comer!

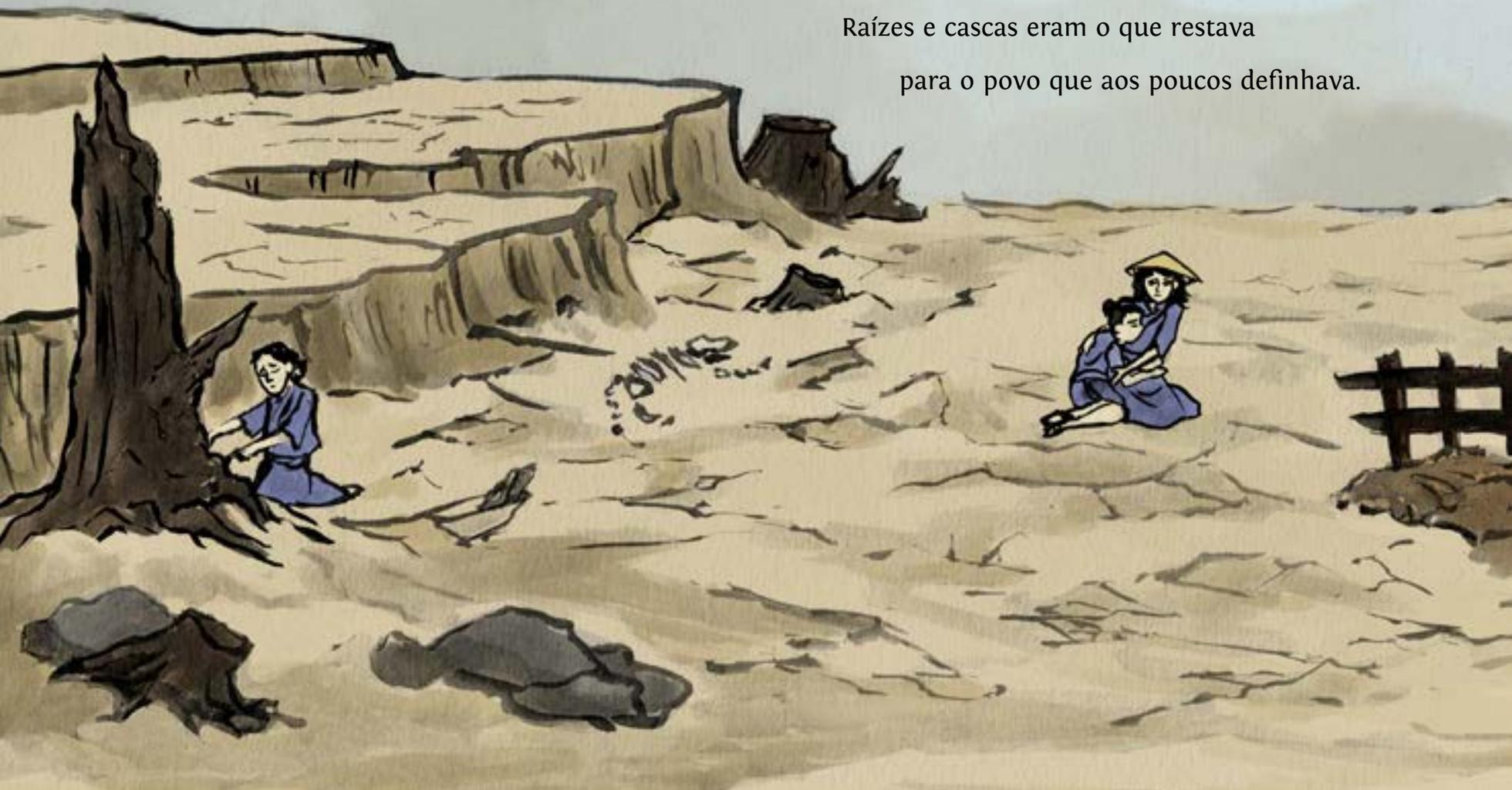
Irritado com a correria, o deus disse aos dragões

- Tudo bem, para o dia seguinte prometo chuva e trovões!



Ansiosos, esperaram o raiar do novo dia
porém, dez se passaram e chuva não se via.

Raízes e cascas eram o que restava
para o povo que aos poucos definhava.







Então, o Dragão Longo encontrou uma solução,

do mar que viviam cada um tiraria uma porção:

- Vejam a abundância de água onde vivemos!

Vamos jogá-las nas nuvens e chuva traremos!

Os quatro dragões aplaudiram aquela ideia genial

porém, o Dragão Longo percebeu algo de mau:

- Há um problema, pois iremos enfurecer o Imperador.

Somente ele pode trazer à Terra chuva ou calor.

O Dragão Amarelo não se intimidou

- Quero salvar as pessoas! - ele falou.

Os quatro dragões concordaram e decidiram o que fazer

fossem punidos ou não, nunca iriam se arrepender!





Fim desta amostra.

Quer saber o que vai acontecer com os dragões e a população abatida? Adquira “Os Quatro Dragões” em:

www.lojapendragon.com.br/infantil/livro-os-quatro-dragoes

ou em:

www.luciastore.com.br

